



aliança
pela água

350.org



CIDADE
DEMOCRÁTICA

COLETIVO
CURUPIRA



GREENPEACE

GRUPO
PERMACULTORES

INFOAMAZONIA

INICIATIVA VERDE



akatu

ATA



idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

id Instituto
Democracia e
Sustentabilidade



ITU VAI
PARAR!

JUNTOS!
POR UM NOVO PARAR!



alana

AVINA

CONTA
D'ÁGUA
.org



RIOS
& RUAS



ECOLOGIA
Antes de Tudo - 1984

MAPAS
COLETIVOS

Minha
Sampa



PROTESTE
Associação de Comunidades



REDE
NOSSA
SAO PAULO



sibite

The Nature
Conservancy



VOLUME
VIVO

WRI BRASIL



www.zonahna.com.br

OGIFE 2018



INSTITUTO
ETHOS



ARTICLE 19

ABES

Conselho Regional
de Psicologia SP

Existe
Água?
Sim!

CONECTAS
DIREITOS HUMANOS

Princípios norteadores





Mapa temático do Estado do Rio de Janeiro em 2003, mostrando o uso do solo e a vegetação. O mapa é colorido, com áreas urbanas em tons de rosa e vermelho, áreas agrícolas em tons de verde e amarelo, e áreas de vegetação secundária em tons de verde escuro. O Rio de Janeiro é o foco central, com suas divisões municipais e estaduais claramente visíveis. O mapa também mostra as principais rodovias e ferrovias do estado. A legenda no canto inferior direito detalha os símbolos e cores utilizados no mapa.

Legenda:

- Sedes municipais
- Estação de Tratamento de Água
- Drenagem principal
- Ferrovias
- Rodovias
- Limite estadual
- Limite municipal
- Sistema Cantareira
- ETA do Guaraú

Uso do Solo em 2003

- Ocupação Dispersa
- Ocupação Urbana de Média Densidade
- Ocupação Urbana de Alta Densidade
- Agricultura
- Campo Antropico
- Indústrias
- Mineração
- Reforestamento

Vegetação

- Vegetação Secundária em estágio avançado de regeneração ou primária
- Vegetação Secundária em estágio médio ou inicial de regeneração
- Campos (Cerrado, de altitude)
- Verzea
- Reservatórios, açudes ou lagos
- Solo exposto
- Afloramento Rochoso
- Sombra/Neblina

Mapa temático do Estado do Rio de Janeiro em 2003, mostrando o uso do solo e a vegetação. O mapa é colorido, com áreas urbanas em tons de rosa e vermelho, áreas agrícolas em tons de verde e amarelo, e áreas de vegetação secundária em tons de verde escuro. A legenda no canto inferior direito detalha as categorias de uso do solo e vegetação. O mapa também mostra as fronteiras municipais e estaduais, as principais rodovias e ferrovias, e os principais rios e reservatórios.

Legenda:

- Sedes municipais:** Ponto preto.
- Estação de Tratamento de Água:** Símbolo de uma estação.
- Drenagem principal:** Linha azul.
- Ferrovias:** Linha preta com traços transversais.
- Rodovias:** Linha vermelha.
- Limite estadual:** Linha tracejada.
- Limite municipal:** Linha pontilhada.
- Sistema Cantareira:** Símbolo de uma cachoeira.
- ETA do Guaraú:** Símbolo de uma estação de tratamento.
- Uso do Solo em 2003:**
 - Ocupação Dispersa: Tons de rosa.
 - Ocupação Urbana de Média Densidade: Tons de vermelho.
 - Ocupação Urbana de Alta Densidade: Tons de magenta.
 - Agricultura: Tons de verde claro.
 - Campo Antropico: Tons de amarelo.
 - Indústrias: Tons de cinza.
 - Mineração: Tons de marrom.
 - Reforestamento: Tons de verde escuro.
- Vegetação:**
 - Vegetação Secundária em estágio avançado de regeneração ou primária: Tons de verde escuro.
 - Vegetação Secundária em estágio médio ou inicial de regeneração: Tons de verde médio.
 - Campos (Cerrado, de altitude): Tons de verde claro.
 - Matos: Tons de verde muito claro.
 - Reservatórios, açudes ou lagoas: Tons de azul.
 - Solo exposto: Tons de amarelo claro.
 - Afloramento Rochoso: Tons de cinza claro.
 - Sombra/Nevoeiro: Tons de cinza escuro.

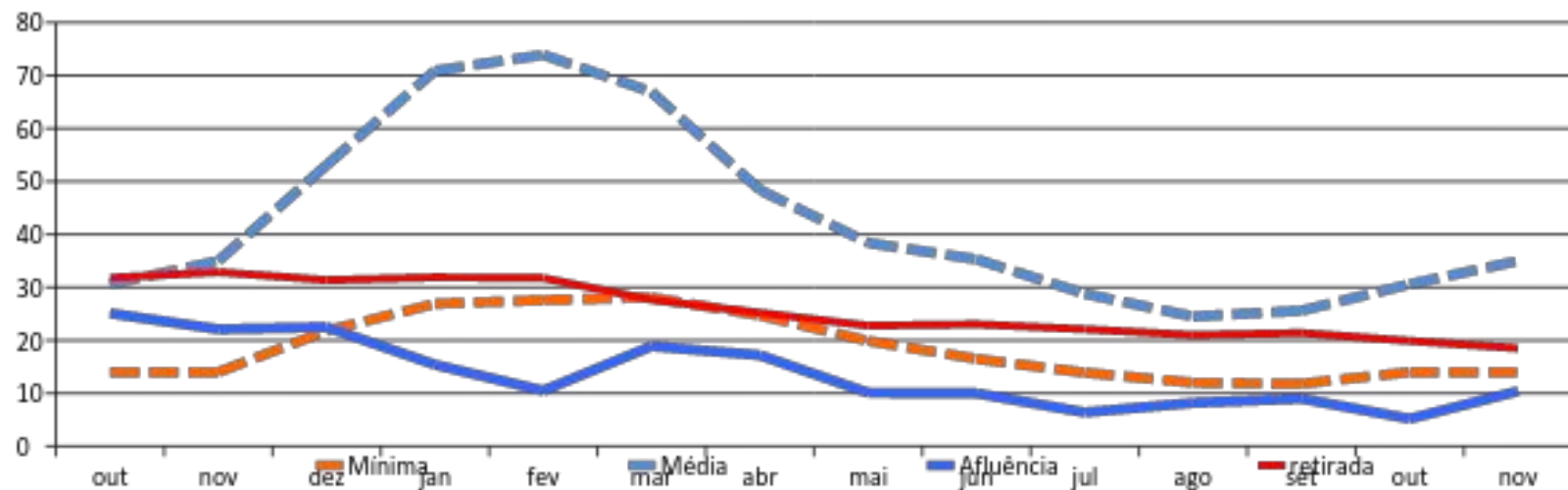
Mapa temático do Estado do Rio de Janeiro em 2003, mostrando o uso do solo e a vegetação. O mapa é colorido, com áreas urbanas em tons de rosa e vermelho, áreas agrícolas em tons de verde e amarelo, e áreas de vegetação secundária em tons de verde escuro. A legenda no canto inferior direito detalha as categorias de uso do solo e vegetação. O mapa também mostra as fronteiras municipais e estaduais, as principais rodovias e ferrovias, e os principais rios e reservatórios.

Legenda:

- Sedes municipais:** Ponto preto.
- Estação de Tratamento de Água:** Símbolo de uma estação.
- Drenagem principal:** Linha azul.
- Ferrovias:** Linha preta com traços transversais.
- Rodovias:** Linha vermelha.
- Limite estadual:** Linha tracejada.
- Limite municipal:** Linha pontilhada.
- Sistema Cantareira:** Símbolo de uma cachoeira.
- ETA do Guaraú:** Símbolo de uma estação de tratamento.
- Uso do Solo em 2003:**
 - Ocupação Dispersa: Tons de rosa.
 - Ocupação Urbana de Média Densidade: Tons de vermelho.
 - Ocupação Urbana de Alta Densidade: Tons de magenta.
 - Agricultura: Tons de verde claro.
 - Campo Antropico: Tons de amarelo.
 - Indústrias: Tons de cinza.
 - Mineração: Tons de marrom.
 - Reforestamento: Tons de verde escuro.
- Vegetação:**
 - Vegetação Secundária em estágio avançado de regeneração ou primária: Tons de verde escuro.
 - Vegetação Secundária em estágio médio ou inicial de regeneração: Tons de verde médio.
 - Campos (Cerrado, de altitude): Tons de verde claro.
 - Matos: Tons de verde muito claro.
 - Reservatórios, açudes ou lagoas: Tons de azul.
 - Solo exposto: Tons de amarelo claro.
 - Afloramento Rochoso: Tons de cinza claro.
 - Sombra/Nevoeiro: Tons de cinza escuro.



Afluência e retirada de água no Sistema Cantareira 2013/2014



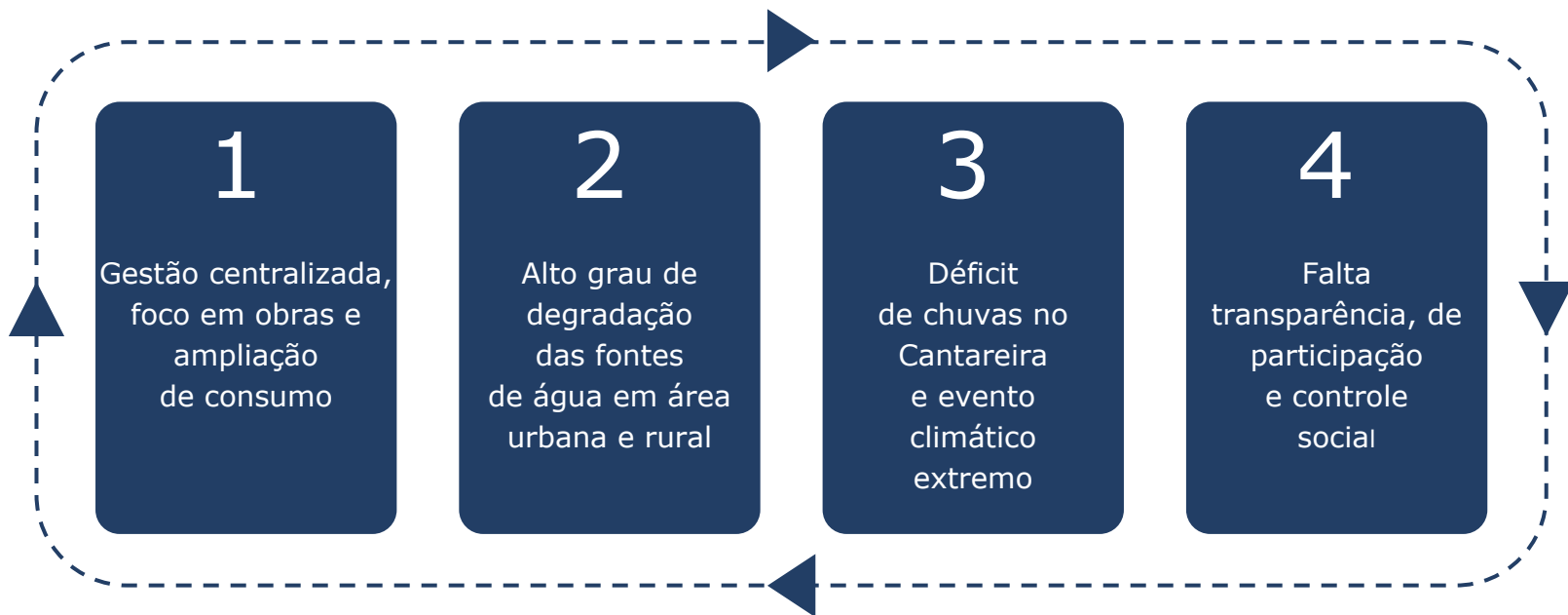


Mapa da Falta de Água – dia 01/10/2015





A estiagem 2014/2015 foi um momento AGUDO, mas a crise é ESTRUTURAL, resultado da combinação de fatores.





PLANO EMERGENCIAL DE ENFRENTAMENTO CRISE ABASTECIMENTO

Ações envolvem ampla gama de atores governamentais e não governamentais para garantir a segurança cidadã da população

- Transparência e diálogo com os diversos setores da sociedade
- Comunicação com responsabilidade
- Respeito aos direitos: regras claras de racionamento, tabelamento de água potável (caminhões pipa e água mineral)

Promoção de pactos entre governos, organizações e setores econômicos:

- Pelos direitos humanos e direito a água,
- Pelo amplo acesso às informações
- Pela economia e redução do uso de água
- Pela garantia de qualidade de água para abastecimento em padrões que não comprometam a saúde
- Pelo replantio de vegetação e desmatamento zero de áreas de mananciais



PLANO EMERGENCIAL DE ENFRENTAMENTO CRISE ABASTECIMENTO

Instalação de Força tarefa para gestão de crise

- Comitês de Trabalho
- Instalar sala de situação
- Implantar sala de imprensa
- Implementar medidas de gestão da oferta (redução de pressão, rodízio e racionamento de água) de forma transparente e responsável.

Plano articulado e coordenado de Gerenciamento de Oferta de Água

- Comunicação e atendimento ao público
- Garantir serviços essenciais
- Logística de distribuição de água
- Fiscalizar qualidade e tabelar preço da água potável (Caminhões pipa e água mineral)

Comunicação institucional, com foco em educação, autonomia hídrica, engajamento e mídia.

- Difundir valores: promover ética e solidariedade;
- Mobilização local



PLANO EMERGENCIAL DE ENFRENTAMENTO CRISE ABASTECIMENTO

Discutir e detalhar alternativas emergenciais e de médio prazo para garantir abastecimento de água

1 - Regulamentação e fiscalização do uso de águas não potáveis

Regulação e orientação para captação de água de chuva em diferentes escalas (domiciliar, equipamentos públicos)

Regulamentação para o reuso de água com alto grau de poluição

Fiscalização, análise e regulação do uso de água subterrânea (poços e nascentes)

2- Investimento na ampliação da oferta e aumento da eficiência (redução de perdas)



Medidas adotadas pelo governo do estado

1

Bônus para consumidores que atingirem meta de redução de consumo 80% consumidores

2

Transferência entre sistemas: ampliação da área de atendimento do Alto Tietê e Guarapiranga

3

Redução de pressão atinge toda RMSP

+

“Obras emergenciais”

A dark, atmospheric photograph of a rainy street. In the foreground on the left, a person is walking away from the camera, holding a black umbrella. They are wearing dark clothing. In the background, several cars are visible on the wet road, their headlights and taillights glowing in the rain. The scene is framed by dark trees and foliage, creating a moody and somber atmosphere.

‘A primeira coisa que a chuva lava é a memória da seca’

por Jornalistas Livres para o projeto ContaDagua.org

Deslizamentos



São escorregamentos de pedaços massivos de solo, geralmente porções de morros, provocados por tempestades, erosão ou ocupação indevida de terrenos. Podem causar soterramentos e danos à população próxima ao deslizamento. Em 2011, o litoral sul do Estado do Rio de Janeiro foi devastado por uma série de deslizamentos provocados por chuvas intensas.

Alagamentos e chuvas



Nas épocas chuvosas, as consequências de precipitações fortes e/ou muito prolongadas são sentidas em municípios cuja infraestrutura é insuficiente para resistir ao excesso de água. Nesses casos, inundações, alagamentos e enxurradas tornam-se inevitáveis, e seus danos em geral atingem áreas extensas.

Seca e estiagem



A estiagem se caracteriza pela escassez de precipitações nas estações chuvosas. Caso o período sem chuvas se prolongue a ponto de reduzir ou extinguir as reservas hídricas do município, chama-se a situação de seca. É um dos problemas crônicos do Brasil e acomete sobretudo o Polígono das Secas, no Nordeste, e o Sul do país, com episódios muito intensos em 2004 e 2012 em ambas as regiões.





Nova Cultura de Cuidado com a Água



Nova Cultura de Cuidado com a Água

Cuidar
das fontes
de água



Reduzir
consumo e
desperdício



Transparência
e controle
social



Tratar e
reutilizar

Viabilizar transição

Co-responsabilidade
Cooperação
Instrumentos econômicos



